



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Ata nº 016/2024 da reunião da 11ª Sessão Ordinária, realizada aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte quatro), às 18:00 horas (dezoito horas), reuniu-se ordinariamente os Vereadores da Câmara Municipal de São Mateus – Estado do Espírito Santo, na sede situada à Av. Jones dos Santos Neves, nºs 40 e 70, Centro, CEP: 29930-900, Palácio Legislativo “Matheus Cunha Fundão”, no Plenário “Vereadora Lizete Conde Rios Cavalcante”, sob a Presidência do Senhor Vereador Paulo Fundão, Secretariada pela Vereadora Ciety Cerqueira. O Senhor Presidente fez a abertura da Sessão proferindo as seguintes palavras “Sob a proteção de Deus e em nome da Comunidade, iniciamos nossos trabalhos” e, em seguida, requestou a Vereadora Isamara da Farmácia para que fizesse a leitura de um texto da Bíblia Sagrada, em consonância com o parágrafo único do art. 79 do Regimento Interno da Câmara Municipal São Mateus. Após iniciar o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente solicitou a 1ª Secretária que efetuasse a chamada dos Senhores Vereadores para verificação do quórum legal, que responderam presente 11 (onze) Senhores Vereadores. De imediato, alicerçado no Artigo 96 do Regimento Interno, o Senhor Presidente convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura da ata 004/2024, todavia com fito de dar celeridade a esta profícua Sessão, utilizando-se do parágrafo 1º do artigo 96, do Regimento Interno, indagou se algum Vereador queria retificar a ata, não tendo nenhum Vereador que quisesse retificar a ata, o Senhor Presidente considerou-a aprovada por unanimidade e, de imediato, determinou à 1ª Secretária que efetuasse a leitura do expediente, que constou do seguinte: **PODER EXECUTIVO:** OF/PMSM/SMC/Nº 250/2024, protocolizado sob o nº 539/2024, datado de 09/04/2024, oriundo da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Prestação de Contas do Ciclo 2022 – Fundo a Fundo – FUNCULTURA. Valor repasse da SECULT: R\$ 133.750,00 / Valor contrapartida do Município: R\$ 133.750,00, Valor Total: R\$ 267.500,00, Ação realizada: Edital Chamada Pública nº 004/2022 – Seleção e Premiação de Projetos Culturais – Cultura Cidadã; OF.PMSM/SMPD Nº 097/2024, protocolizado sob o nº 567/2024, datado de 11/04/2024, oriundo da Secretaria Municipal de Planejamento, Captação de Recursos e de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de São Mateus, que informa a desistência da Emenda impositiva nº 060/2023, destinada à Secretaria Municipal de Turismo, pelo autor Vereador Carlinho Simião, o que constitui Impedimento Técnico, de acordo com o que preceitua o Artigo 46, § 1º, inciso III, da Lei nº 2.167/2023; OF/PMSM/SMGAB Nº 152/2024, protocolizado sob o nº 577/2024, datado de 12/04/2024, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha o Projeto de Lei nº 003/2024; Projeto de Lei nº 003/2024, que ESTABELECE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2025; OFÍCIO/SEMUS/GAB/Nº 0358/2024, protocolizado sob o nº 581/2024, datado de 12/04/2024, oriundo da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de São Mateus, informando que a Emenda Impositiva nº 12, de autoria da Vereadora Preta do Nascimento, destinada ao pagamento de despesas com o fornecimento de energia, telefone e água do Programa Melhor em Casa, apresentou Impedimento Técnico, devido o valor destinado estar muito superior ao gasto por ano com tais despesas. **PODER LEGISLATIVO:** Protocolizado sob o nº 564/2024, de autoria do Vereador Adeci de Sena, datado de 11/04/2024, que solicita sejam concedidos espaços no horário da segunda parte do Pequeno Expediente, da Sessão Ordinária do dia 15/04/2024, a fim de que a Sra. KELLY RAMALHO DE SENA – Presidente da Associação APESCAMA e a Sra. MARIA JÚLIA SANTOS GOMES, possam fazer o uso da Tribuna para proferirem

Paulo Sérgio dos Santos Fúrdão
Presidente

Lucinete de Oliveira Cerqueira
1ª Secretária

Gililton Gomes de Jesus
2ª Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

pronunciamentos sobre “24º Festival de Caranguejo e projeto Dia Mundial dos Manguezais”; Projeto de Lei nº 043/2024, que RECONHECE OS PORTADORES DE FIBROMIALGIA COMO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, de autoria da Vereadora Preta do Nascimento; Projeto de Lei nº 044/2024, que DÁ À ATUAL RUA, CONHECIDA COMO “ALECRIM”, SITUADA NA COMUNIDADE DILÔ BARBOSA, DISTRITO DE ITAUNINHAS, A DENOMINAÇÃO DE RUA “OTACILIO MOREIRA”, de autoria do Vereador Isael Aguilar. **Proposições:** Indicações nºs 158 e 159/2024, de autoria do Vereador Adeci de Sena: construção de redutores de velocidade na Rodovia ES-315, (nas proximidades da propriedade da família Barbosa), distrito do Nativo de Barra Nova; reforma do prédio da Escola Unidocente Municipal “Córrego do Piqui”, distrito do Nativo de Barra Nova. Indicação nº 160/2024, de autoria do Vereador Carlinho Simião: apoio financeiro à Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Brejo Velho, Ranchinho e Adjacente, do distrito do Nativo de Barra Nova. Indicações nºs 161 e 162/2024, de autoria da Vereadora Ciety Cerqueira: realização de estudo geológico para perfuração de poço artesiano em Nestor Gomes – Km 41, distrito de Nestor Gomes, bem como, encaminhamento de cópia do referido estudo ao gabinete do Senador Fabiano Contarato; instalação de academia popular no Assentamento Fazenda Georgina, na Comunidade Palmeiras, distrito de Nestor Gomes. Indicações nºs 163 e 164/2024, de autoria do Vereador Cristiano Balanga: extensão de manilha em 140 metros (com início na Rua Mário Covas até a Unidade Básica de Saúde Raynan Sampaio de Moura), na Comunidade Paulista, distrito do Nativo de Barra Nova; extensão de rede elétrica (30 metros aproximadamente), com a instalação de um poste e 4 luminárias, na Comunidade Paulista, distrito do Nativo de Barra Nova. Indicações nºs 165 e 166/2024, de autoria do Vereador Isael Aguilar: instalação de academia ao ar livre na Comunidade de São Geraldo, distrito de Itauninhas; reforma e ampliação, com construção de mais duas salas de aula e sala para arquivo, do prédio do CEIM “Santa Maria”, situado na Comunidade Santa Maria, distrito de Itauninhas. Indicações nºs 167 e 168/2024, de autoria da Vereadora Isamara da Farmácia: calçamento da Rua Maranhão, localizada no loteamento Caiçaras, bairro Santo Antônio; instalação de Semáforo, na Avenida Dom José Dalvit, (com a esquina Avenida Maria Elisa Rios), no bairro Bonsucesso I, (próximo ao Supermercado Multishow). Indicações nºs 169 e 170/2024, de autoria do Vereador Kacio Mendes: pavimentação da Rua Gonçalves Dias, localizada no Bairro Ayrton Senna; pavimentação da Rua Castro Alves, localizada no Bairro Ayrton Senna; Indicações nºs 171 e 172/2024, de autoria do Vereador Paulo Fundão: capina, varrição, limpeza e retirada de entulhos das Ruas e Avenidas do Bairro Boa Vista; término da obra de construção da estação de tratamento de esgoto, situada na Comunidade Mariricu, bairro Guriri. Indicações nºs 173 e 174/2024, de autoria da Vereadora Preta do Nascimento: reforma da praça Honorato Gomes dos Santos, localizada na Comunidade Rio Preto, distrito do Nativo de Barra Nova; implantação de academia ao ar livre em Barra Nova Norte, distrito do Nativo de Barra Nova; Moção nº 015/2024, de autoria do Vereador Adeci de Sena, para que seja consignado Voto de Congratulação à Senhora MARIA JÚLIA SANTOS GOMES – Servidora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de São Mateus-ES, pela brilhante trajetória e dedicação por meio do excelente trabalho prestado, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, na preservação dos rios, mares, manguezais e no combate ao desmatamento dos mangues e a valorização dos recursos naturais da nossa região.

Paulo Fundão dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1ª Secretária

Gilton Gomes de Jesus
2ª Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

DIVERSOS: APESCAMA-ES 39/2024, protocolizado sob o nº 547/2024, datado de 10/04/2024, oriundo da Presidente da Associação de Pescadores, Catadores de Caranguejo, Aquicultores, Moradores e Assemelhados de Campo Grande de Barra Nova – São Mateus/ES, que comunica a realização do 24º Festival do Caranguejo dos Povos Tradicionais dos Manguezais, que se realizará nos dias 19, 20 e 21 de abril de 2024, na Comunidade de Campo Grande de Barra Nova, São Mateus/ES, solicitando a participação dos Vereadores desta Casa de Leis, em especial, no dia 19/04/2024 para participarem do Encontro das Comunidades Pesqueiras e de Pequenos Agricultores atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, a fim de integrarem à Mesa e explicar suas funções. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Senhora Mônica Pereira de Jesus, que, após declamar um poema, fez uma apresentação de dança. Ato contínuo, o Senhor Presidente convidou a artista Mônica Pereira de Jesus, para que se colocassem à frente da Mesa Diretora, para ser feita a entrega da Moção nº 014/2024, de Voto de Congratulação, de autoria da Vereadora Ciety Cerqueira, aprovada nesta Casa de Leis no dia 09/04/2024, bem como convidou a todos os Vereadores para o registro fotográfico. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor João Victor Correia, que, após os cumprimentos formais, agradeceu o auxílio da Câmara por disponibilizar este recinto para velar o corpo de seu pai – Doutor Gilson Guilherme Correia, naquele momento de tristeza e luto, mas também de muita felicidade, pois muita gente não tinha conhecimento do quanto seu pai era conhecido e amado, e o quanto tinha pessoas que admiravam o seu trabalho; agradeceu ao Presidente desta Casa e aos demais Vereadores, pela aprovação da Moção de Pesar para manifestar as condolências aos familiares. Em seguida, o Senhor Presidente convidou os Senhores João Vitor Correia e seu irmão Gabriel Correia para que se colocassem à frente da Mesa Diretora, para ser realizada a entrega da Moção nº 041/2023, de Voto de Pesar, bem como convidou a todos os Vereadores que também se dirigissem ao local para a entrega da referida Moção e o registro fotográfico. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Senhora Kelly Ramalho de Sena, que, após os cumprimentos formais, falou a respeito do Festival do Caranguejo, que vem sendo realizado há 24 anos na comunidade de Campo Grande; relatou que o município de São Mateus possui um dos maiores manguezais do Estado do Espírito Santo, e que a comunidade Campo Grande tem como principal fonte de renda a pesca e a cata do caranguejo, e ao longo dos anos vem se beneficiando com o Festival do Caranguejo, momento em que também é apresentado aos visitantes as características da comunidade, a parte social e a preocupação com a valorização e preservação do meio ambiente e do manguezal, bem como que é apresentado o produto de subsistência e tudo o que representa uma classe pesqueira; lembrou que o Festival não é apenas um local para atrações e shows, mas para educação ambiental; disse que o Vereador Adecy de Sena é o anfitrião de tudo, pois presidiu a entidade durante 21 anos, e que ainda vem representando muito bem aquela comunidade e região; disse que há quatro anos ela está presidindo a entidade, e que assumiu um cargo de responsabilidade, mas que está dando conta; abordou que o Vereador Adecy de Sena sempre representou a classe pesqueira, o qual buscou e conquistou os direitos da classe, bem como que iniciou, na comunidade Campo Grande, um evento que pudesse representá-los, o qual ela tem dado continuidade; agradeceu ao Vereador Adecy de Sena pelo trabalho que ainda vem realizando na comunidade Campo Grande e região, o qual tem o reconhecimento da classe pesqueira; finalizou agradecendo a

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilson Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

oportunidade e convidou a todos os nobres Edis a estarem presentes no Festival do Caranguejo, que será realizado no próximo fim de semana, destacando principalmente a importância da presença de todos no dia 19, quando será realizada a discussão dos direitos da classe. Fez uso da palavra a Senhora Maria Júlia Santos Gomes, que, após os cumprimentos formais, alegou ser Agente Fiscal da Secretaria de Meio Ambiente; lembrou que foi convidada, pela Senhora Kelly Ramalho de Sena e pelo Vereador Adeci de Sena, para falar da importância da presença de todos no dia 19, no evento do 24º Festival de Caranguejo, quando a Secretaria de Meio Ambiente, juntamente ao IEMA e ao Coordenador do Movimento dos Pescadores e Pescadoras, farão um bate-papo para falar da importância do manguezal e da preservação deste, tanto para a comunidade como para todos os usuários daquela região; disse que será abordado a importância da retirada dos resíduos, assim como foi feito no 'Projeto Praia Limpa', que também será encampando nos manguezais, da importância da comunidade de manter aquele bioma livre de resíduos e limpo, para mostrar como cartão-postal, pois atualmente, um dos cartões-postais do município de São Mateus, além da praia, é a região de manguezais; destacou que em reunião com alguns professores da UFES, serão enviados alunos para ajudar com as palestras e com atividades com as crianças; destacou a importância de dar visibilidade para as regiões importantes de São Mateus, e que o manguezal é um deles; chamou a atenção em relação à Educação Ambiental, a qual deve ser trabalhada, dentro no município de São Mateus, praticando ações; lembrou que foi apresentado nesta Casa o 'Projeto Praia Limpa', que trata-se da coleta de resíduos, que será feita em julho, no 'Dia dos Manguezais', a coleta no mangue; disse que a Secretaria está trabalhando com projetos, que são diferentes de ações; lembrou que a Secretaria já trabalhou em diversas ações em parceria com outros órgãos ambientais, mas que atualmente está criando seus projetos para serem levados adiante, independente da gestão; finalizou destacando que, a partir deste dia, os Projetos encampados pela Secretaria de Meio Ambiente, esperam que, além do apoio do Vereador Adeci de Sena, possa ter o apoio do Poder Legislativo de São Mateus, trabalhando em cima da preservação ambiental. Fez uso da palavra o Vereador Adeci de Sena, que, após os agradecimentos as Senhoras Kelly e Maria Júlia, e expressou o desejo do apoio do Poder Legislativo. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adeci de Sena, que parabenizou a Senhora Maria Júlia Gomes e a Kelly Ramalho por estarem à frente da organização do Festival do Caranguejo; lembrou das visitas que a Kelly Ramalho de Sena tem feito aos Municípios de Anchieta e Conceição da Barra, em busca de ações para se qualificar, ressaltando a necessidade e importância de trazer essas ações para o Município de São Mateus, mesmo porque o Município já possui a Secretaria de Pesca e Aquicultura, bem como as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, que trabalham em conjunto; teceu comentários sobre o 24º Festival de Caranguejo de Campo Grande, e que por meio dele vêm obtendo conhecimento das Leis, as quais não são colocadas em prática por desconhecimento; falou em relação ao 'Dia do Manguezal', alegando que é uma Lei Federal, mas que trata-se do 'Dia Mundial do Manguezal', o qual existe apenas no papel, e que não é colocado em prática; relatou que destinou recursos por meio de Emenda, no valor de R\$ 15.000,00, para a Secretaria de Meio Ambiente, para que, nos dias 26 e 27 de julho, possam despertar o 'Dia Mundial do Manguezal' e colocá-lo em prática; agradeceu a todos os envolvidos na realização do 24º Festival de Caranguejo de Campo Grande, em especial a sua filha Kelly Ramalho de Sena, sua Assessora Daniele: finalizou

Paulo Santos dos Santos Fundão

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

convidando a todos a comparecerem ao evento, lembrando que o lanche e almoço na sexta-feira será gratuito. Em seguida, após acordado com todos os Vereadores, quanto à entrega antecipada da Moção nº 015/2024, de Voto de Congratulação à Senhora MARIA JÚLIA SANTOS GOMES – Servidora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de São Mateus-ES, tendo em vista que os Parlamentares, por unanimidade, são favoráveis à aprovação da referida Moção, o Senhor Presidente convidou a homenageada e todos os Vereadores para que se dirigissem à frente da Mesa Diretora para a entrega da Proposição e registro fotográfico. Ato contínuo, o Senhor Presidente transferiu a cadeira da presidência ao Vice-Presidente para proferir seu discurso, e disse: “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, público que nos assiste presencialmente, e também pelas redes sociais deste Parlamento, e também pela TV Sim, servidores e imprensa, boa noite! Há juízes no Estado do Espírito Santo! Em julgamento impecável, o TRE do Espírito Santo, de forma lapidar e erudita, declinou da competência, para o Tribunal Regional Federal da Segunda Região, o processo da ‘Operação Minucius’ que estava há dois anos sendo discutido no TRE após uma liminar do Ministro Gilmar Mendes. Por que eu venho hoje a esta tribuna para esclarecer à sociedade? Porque muitos têm dúvidas sobre o trâmite e o processamento desse processo, e muito se diz que é perseguição da oposição, que a oposição está perseguindo, e preciso vir aqui e explicar para a sociedade que não se trata nada disso. Se trata de uma operação da Polícia Federal, que investigou e descobriu um desvio de quase cinquenta milhões de reais do dinheiro do cidadão mateense que estava indo para o bolso de quem não deveria ir. O Ministro Gilmar Mendes, quando ele proferiu uma liminar no Supremo Tribunal Federal, o que ele disse? ‘Aqui existe uma gama de desvio de recursos públicos de forma ilícita, mas aqui também há crime eleitoral’, ele não disse que não tinha crime de desvio de recurso público não, ele disse ‘aqui há grande desvio de recurso público, mas há também crime eleitoral’, e o Supremo entende que, se houver crime eleitoral e crime comum de corrupção, o processo tem que ir para Justiça Eleitoral. Foi isso que o Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal, fez no início de 2022, e o processo foi do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, para o Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo, por uma decisão do Supremo Tribunal Federal. Entendam! porque entendia-se que havia crime de corrupção, mas havia também crime eleitoral, e tendo os dois, chamados crimes conexos, o processo tinha que tramitar na Justiça Eleitoral. Então, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal mostraram aos Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, que por cinco votos a dois, disseram que não há qualquer tipo de crime eleitoral. O que há é corrupção desenfreada dos cofres públicos do Município de São Mateus. Essa foi a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, e que disse mais, ‘retorne os autos, declinamos da nossa competência para o Tribunal Regional Eleitoral Federal da 2ª Região’, que tem como relator o Desembargador Marcelo Granado, aquele que decretou a prisão e afastamento, nos idos anos de 2021. Se diz ‘ah o Supremo já decidiu que tem que tramitar na Justiça Eleitoral’. Eu quero esclarecer à sociedade de São Mateus, não foi isso que o Supremo decidiu. O Supremo, repito! Disse que há crime de corrupção, mas que tinha crime eleitoral, mas só quem pode dizer se tem crime eleitoral ou não é a Justiça Eleitoral, e ela veio em alto e bom som pela maioria dos Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, e disse ‘não há crime eleitoral o que há aqui é crime de corrupção’, e esse processo tem que ir para o Tribunal Regional Federal da 2ª Região. Quando eu vi essa entrevista, liguei para um amigo e pedi um esclarecimento, e ele disse ‘vou te

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciele de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

mandar um áudio, Paulo, de qual vai ser o trâmite', é um Desembargador do Tribunal Regional do Distrito Federal. Nesse momento, o Vereador Paulo Fundão solicitou ao operador de som, que colocasse no ar o áudio, do supracitado Desembargador, visto que este havia autorizado, o qual disse: "então, Paulinho, se o TRE de Espírito Santo entender que não há crime eleitoral, é muito provável que eles determine a remessa para o TRF-2 de vocês, provavelmente! Se houver recurso quanto a esse Acórdão para o TSE, se ele não tiver um efeito suspensivo, o processo segue para o TRF, consoante ao que foi decidido ou será decidido, mas conseguir o efeito suspensivo, não! Tem que aguardar!". Prosseguindo a sua oratória, o Vereador Paulo Fundão disse: "o processo só não vai para o TRF se o Chefe do Executivo conseguir um efeito suspensivo, através de uma liminar em Brasília, com a Ministra Carmem Lúcia, que considero uma das Ministras que é incorruptível, uma Ministra séria, ou seja, se não houver a liminar o processo segue para o TRF 2ª Região, segue para o Desembargador Marcelo Granado. Então, vem a pergunta, o processo indo para o TRF, há possibilidade de se julgar uma nova prisão ou um novo afastamento? Respondo eu, há! Há dentro dos autos dois pedidos ainda não julgados pelo Tribunal, do Ministério Público Federal há um pedido de prisão do Prefeito, e há um pedido de afastamento do Prefeito Municipal de São Mateus. O caso é sério, o caso não é brincadeira, quem vai pagar por essa conta é o povo mateense, que muitos milhões sairão daqui para, muitas vezes, pagar advogados em Brasília, mas há esse pedido, há um pedido de prisão não ainda manifestado e há um pedido de afastamento do Chefe do Executivo. Não é um processo que, como estão dizendo, não vai dar em nada. Vai dar muita coisa. Então, eu tinha que vir aqui fazer esse esclarecimento, porque havia comentários, querendo dar uma de vítima, mas o maior perseguidor, e temos dentro deste Plenário pessoas que foram perseguidas por esse Chefe do Executivo, não precisa levantar a mão porque é ruim para vocês. Então, o maior perseguidor, uma sanha vingativa de perseguir os adversários, de perseguir aqueles que pensam diferentes, está na chefia do nosso Executivo. Aparelhou uma Secretaria de Comunicação para achincalhar as autoridades, juntamente ao gabinete do esgoto, para atacar as pessoas de bem, e querendo dar uma de vítima de que é perseguido. Quero fazer uma pergunta ao Prefeito Municipal: Senhor Prefeito, a Polícia Federal é oposição ao Senhor? Senhor Prefeito, os Juizes do TRE, cinco em sua maioria, são oposição ao Senhor? Senhor Prefeito, o Ministério Público Federal é oposição ao Senhor? Senhor Prefeito, o Desembargador Marcelo Granado, que nunca colocou o pé no Espírito Santo, é oposição ao Senhor? Explique isso à sociedade, para de tentar enganar a população que o Senhor é perseguido. A verdade é que o Senhor dilapidou o patrimônio público do nosso Município, as máquinas que não foram roubadas, foram vendidas, as ambulâncias foram todas vendidas. Senhor Prefeito! Explique à sociedade esse matagal que se transformou a cidade, essas ruas esburacadas. Explique à sociedade a situação que hoje se encontra os professores auxiliares, os nossos alunos não estão tendo os Professores Auxiliares. Senhor Prefeito! Explique onde está a verba da Educação! A verba da Saúde! Para de querer se vitimizar! Para de jogar a culpa sempre no terceiro! O Senhor pisou na sua Ex-Secretária de Educação! O Senhor já pisou no seu Secretário de Saúde, Henrique Follador! O Senhor já pisou até no Coronel Wagner, que por aqui passou! O Senhor pisa em todo mundo! E vai pisar naqueles que são subservientes, porque essa é uma característica sua! Isso está no seu caráter! Seu caráter é de vingativo! É de perseguidor! E é de fazer essas coisas com as pessoas! Então, eu não poderia deixar

Paulo Sergio dos Santos Fundão
Presidente

Luciête de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

de vir aqui combater essas mentiras que a Secretaria de Comunicação do Município de São Mateus tenta passar para o povo mateense e o povo capixaba, porque esse é o interesse deles, enganar a população, não só mateense, mas capixaba! Mas nós, como voz do mateense neste Parlamento, como voz da sociedade, como voz do povo, vimos aqui esclarecer a verdade, e contra a verdade não tem fatos que possam contra-argumentar. Eu quero dizer a todos, contem com nosso mandato sempre! Muito obrigado! Em seguida, o Vereador Paulo Fundão, após reassumir a Presidência, deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**: e concedeu a palavra ao Vereador Adeci de Sena, que, após os cumprimentos formais, alegou que neste Parlamento tem grande respeito por todos, e que também instrui seus Assessores a terem respeito, para que não manchem a sua imagem; disse que os Vereadores que tem Assessores, comecem de casa a corrigi-los, porque são iguais a filhos; ainda nesse contexto, disse ter orgulho de sua filha, que há pouco havia se pronunciado nesta Casa, que a mesma tem educação de berço; disse respeitar a qualquer um da sociedade, de todas as classes sociais; alegou que veio do manguê, que é analfabeto, mas que na pandemia ajudou a segurar a estabilidade de São Mateus, e que, não quer que ninguém venha bater palmas para ele, só quer ser respeitado; parabenizou a comunidade Piqui pela realização da linda cavalgada, que contou com cantoras e cantores, bem como de pessoas que contribuíram e não cobraram para ajudar; relatou em relação ao carinho e acolhida que tem recebido das pessoas das comunidades por onde passa, inclusive destacou que, no sábado, fez uma rota para afixar cartazes do evento do 24º Festival do Caranguejo e em várias comunidades de São Mateus, tais como Palmitinho, Palmitão, e nos municípios em torno de São Mateus, tais como: em Linhares – Pontal do Ipiranga e Agrovila, Sooretama e Jaguaré, onde foi muito bem recebido, agradecendo o apoio dos amigos pela receptividade; agradeceu a todos que estão contribuindo nos preparativos do evento; convidou a todos para comparecerem ao Festival do Caranguejo, destacando que o evento iniciará na sexta-feira às 08:00h, e que nesse dia o café da manhã e almoço são gratuitos. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião, que, após os cumprimentos formais, fez memória da semana pretérita, quando visitou várias comunidades fiscalizando, alegando que esteve em algumas Escolas e Unidades de Saúde, atendendo o chamado dos funcionários, e que constatou que o município precisa de muita coisa; disse que tem sido cobrado por mães e pais de alunos da Escola Golfinho, visto que a escola foi reformada, mas que tem alunos que foram colocados em salas de aula que não tem ventilador, e que tem aluno que chega a passar mal, devido ao calor; lembrou também que falta cobertura no local onde fazem educação física, expõe os alunos ao sol quente; questionou onde está a empresa de limpeza do município, pois São Mateus continua uma floresta, e que as ruas do município está uma vergonha, e que tinha que ser dado prioridade ao município; lembrou do evento que aconteceu no final de semana na comunidade Piqui, que foi beneficente e de baixo custo, com apresentação gratuita dos cantores Cristian e Jadir, entre outros; disse que foi uma grandiosa festa beneficente, em favor do Senhor José Noil de Assis, destacando que não precisa gastar muito para atender a comunidade; agradeceu o comparecimento das comunidades Mata Sede, Nativo de Barra Nova, entre outras comitivas ao referido evento; abordou que no dia 21 de abril, prestigiará a cavalgada que ocorrerá na comunidade Mata Sede, que também será de baixo custo; ressaltou que estará presente no Festival do Caranguejo, prestigiando aquele evento; quanto à condenação do Prefeito, resultante da 'Operação Minucius',

Paulo Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

alegou que está vindo tarde, pois teve início em 2021; disse que, como Presidente da Comissão Processante, tem conhecimento do que aconteceu, pois tem em mãos muito material oriundos das Polícias Federal e Civil, da Controladoria e do CGU; abordou desconhecer o motivo da demora, pois já se passaram três anos, e que o TRE constatou não ser sua a autonomia para julgar, e retornou para o TRF região 2, no Rio de Janeiro, de onde saiu o mandado de prisão; destacou que muitas das vezes os Vereadores que cobram, são penalizados e considerados como oposição, mas esclareceu o orador, que não é oposição, e que jamais será, apenas está do lado do povo, e todos os Projetos que vierem para esta Casa de Leis para beneficiar o povo, disse ser favorável. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra à Vereadora Ciety Cerqueira, que, após os cumprimentos formais, alegou que Mônica Pereira de Jesus, além de declamadora se formou em um curso de teatro da Secretaria Municipal de Cultura, com a diretora Sara Carrafa, fruto do Projeto Araçá; parabenizou os Parlamentares que apresentaram Emenda Impositiva para aquela entidade, as quais considerou muito acertadas, alegando que da referida entidade saem grandes profissionais; relatou que Mônica Pereira de Jesus já fez sua primeira viagem internacional, e que continuará representando nossa cidade em muitos Estados e fora do Brasil; parabenizou a artista por tudo que fez e faz, desejando-lhe que voe e alcance o topo; parabenizou a comunidade do Assentamento Vale da Vitória, pelo brilhante torneio que aconteceu no domingo, em favor do companheiro Gago que está praticamente tetraplégico, e que todo o dinheiro arrecado vai custear o seu tratamento; lembrou que no próximo sábado acontecerá a prova do tambor no Km 44, como também haverá uma grande cavalgada na comunidade do Mata Sede; relatou que os moradores da comunidade Córrego Seco, aguardavam há décadas a reabertura e patrolamento da estrada, e que já não é mais um sonho, e sim realidade, e agradeceu a equipe da Secretaria de Agricultura pelo excelente trabalho na região dos quilômetros; disse que no início do mandato esta Casa de Leis analisou uma denúncia de cassação do Prefeito, baseada na 'Operação Minucius' da Polícia Federal, e perguntou: 'como ficou o resultado disso juridicamente?', bem como: 'esse Processo Eleitoral que foi falado hoje, está iniciando ou está em fase final?'; alegou ter participado quando o Prefeito Daniel foi preso e depois perseguido, e que houve uma tentativa de impeachment para tirá-lo da sua função; ressaltou que as eleições estão chegando, e que os interessados coloquem o 'bloco na rua', saiam para pedir voto, elejam quem desejam para governar a cidade por quatro anos, mas que seja respeitada a opinião popular; ressaltou que desde 2016 o Prefeito nunca teve paz para poder trabalhar; abordou que um Vereador usou a tribuna para defender uma pessoa, a qual votaram contra as contas impugnadas, que deixa inelegível o candidato; relatou que, ouviu dizer que, no caso de uma decisão do Supremo Tribunal Federal alegando que o processo Prefeito Daniel deve tramitar na Justiça Federal, questionou se isso é verdade, bem como se responder a processo, se pode considerar a pessoa culpada; ainda nesse contexto, lembrou que o ex-Prefeito responde à vários processos e teve duas contas rejeitadas, e indagou se o ex Prefeito pode ser candidato; disse que ouviu muito bem que havia esquema de corrupção na Prefeitura, inclusive recordou que um funcionário ganhava R\$6.000,00, no ano de 2013 passou a ganhar R\$ 100.000,00 e, no ano de 2016, passou a ganhar R\$ 289.000,00; destacou que o Tribunal de Contas esmiuçou, na época, as contas do ex-Prefeito e constatou muitos descumprimentos à Lei 101/2000; alegou que falava-se muito da Lei da Ficha Limpa, e se referiu à Alínea G da referida Lei, para questionar quem de fato violou para que as coisas

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luclete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

acontecessem, bem como se é possível clamar pelos 8 meses de água salgada; falou da possibilidade de criação de CPI para ver a questão da Viação Gabriel, e indagou quem deu essa concessão de uso, por 30 anos, ferrando a cidade de São Mateus, relatou que será necessário convocar todos os envolvidos para saber; recordou os muitos discursos nesta Casa de Leis, em que falava-se que a arrogância era o tom daquele mandato, e que agora quem era arrogante virou bonzinho. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilton Gomes, que, após os cumprimentos formais, relatou que fica pensando no fato da pessoa ser condenada, presa por formação de quadrilha e desvio de mais de cinquenta milhões, na época, que atualmente deve ultrapassar os trezentos, e ainda ter Vereador, que é a pessoa eleita para defender a população e estar do lado da verdade, que defende um corrupto que foi preso pela Polícia Federal; parabenizou o Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo por desvendar os crimes que aconteceram, e que na época do impeachment, ele e os Vereadores Carlinho Simião e Lailson da Aroeira, sofreram porque não tiveram apoio e nem condições para concluir; recordou o fato do Chefe do Executivo, na época, ter feito ao Delegado da Polícia Federal, Doutor Patrick Bueno, chamando-o de laranja podre e falando mal de sua família, sabendo que a Polícia Federal é a instituição com mais credibilidade do Brasil; alegou que o Prefeito tinha que respeitar o Delegado da Polícia Federal; parabenizou o TRE que enviará o processo para o Rio de Janeiro, e afirmou que o Marcelo Granado vai colocá-lo novamente na cadeia e afastá-lo do mandato. O Senhor Presidente solicitou aparte, ao orador, e disse: "Senhor Vereador, chegou até minhas mãos que não foram só os Desembargadores do TRE que disseram que ali são crimes de organização criminosa, há concussão e a lavagem de dinheiro, foram os Ministros do Supremo também! Estou com o voto do Ministro Edson Fachin e do Ministro André Mendonça, todos os dois falaram a mesma coisa que os cinco Juizes do TRE". Retomando a fala, o Vereador Gilton Gomes, relatou que riria imitar o Ministro Barroso, que na época em que o Presidente Lula ganhou, ele havia dito: 'perdeu, Mané', e repetiu: 'perdeu Mané'; lembrou que as contas de água da população está chegando com valores absurdos, aumentou quase 300%, destacando que nesta Casa de Leis tem um Projeto de Decreto Legislativo que possibilita à população votar a pagar o valor que era antes, e que dependia dos Vereadores se votarão contra ou a favor do povo. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cristiano Balanga, que, após os cumprimentos formais, lembrou que teve uma semana de muito trabalho, que acompanhou o manilhamento no bairro Seac e Nova Era; agradeceu a equipe que está executando a referida, bem como a equipe do SAAE, que também trabalha no local; agradeceu a comunidade Estiva, onde esteve em um bate-papo muito produtivo com alguns moradores; alegou que visitou a comunidade situada nas imediações da Escola Egídio Bordoni, próximo à Petrobras, e que estará junto aos moradores para buscar melhorias para aquela localidade; disse que o que lhe chamou a atenção é que todas as vezes que o Vereador usou a tribuna desta Casa foi para falar de festa, pois o mesmo sempre criticou a realização de festa no município, porém todo domingo vai a uma festa, e que o povo está vendo; alegou que quando o Vereador falar que representa um município ou uma comunidade, é necessário atender os anseios destes; alegou que teve Vereador que exerceu o mandato por duas vezes, porém não levou e nem vai levar nenhum benefício para a Comunidade Nativo; finalizou conclamando aos moradores a terem atenção para saber quem está fazendo alguma coisa em prol daquela comunidade. Em seguida, o Vereador Carlinho Simião, se pronunciou alegando

Paulo Sérgio dos Santos Fundão

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

'questão de ordem', mencionando que o Vereador Cristiano Balanga o citou em seu discurso, e pediu ao Presidente o direito de resposta, e suscitou que esteve na festa, a qual era beneficente, para ajudar uma pessoa que precisa realizar uma cirurgia, e que o recurso gasto destinou recurso, por meio de Emenda Impositiva, no valor de R\$7.000,00, destacando que não foi festa de R\$500.000,00 superfaturada, como já foi realizada; quanto à fala a respeito de não ter levado nenhum benefício para a comunidade Nativo, o Vereador Carlinhos Simião alegou que o próprio Vereador Cristiano Balanga já votou favorável às suas obras, e que, muitas vezes faz o pedido, porém a obra é realizada em nome dos Vereadores da base do governo; disse ainda que no passado fez muitas obras naquela localidade, porém não era divulgada, como é feita atualmente pelos meios de comunicação do Poder Legislativo, que foi uma grande conquista do Presidente desta Casa de Leis. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Isamara da Farmácia, que, após os cumprimentos formais, abordou sua grande satisfação de falar de algo que fez para ajudar, apresentando as Emendas Impositivas, nas quais destinou recursos para: Projeto Araçá, Lar dos Velhinhos, Unidades Básicas de Saúde dos bairros Santo Antônio, Bonsucesso e Itauninhas, Hospital Maternidade e Ônibus do Abraço, destacando a importância de cada uma destas instituições para o bem-estar da população. O Vereador Calinho Simião solicitou aparte e relatou que, conforme foi falado anteriormente, ele só fazia para festa, mas que suas Emendas para festa foram no valor de R\$10.000,00 e de R\$5.000,00, destacando que, também destinou suas emendas às entidades, como: Hospital Maternidade – R\$280.000,00, Instituto Itea – R\$60.000,00, para a Saúde – R\$480.000,00, e R\$100.000,00 para a comunidade rural Ranchinho – Brejo Velho. Retomando a fala, a Vereadora Isamara da Farmácia relatou que precisa cuidar do Município já que o Prefeito não cuida. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra à Vereadora Preta do Nascimento, que, após os cumprimentos formais, expressou sua felicidade em trazer para esta Casa de Leis um Projeto que atende as mulheres que sofrem de fibromialgia, alegando que muitas mulheres não somente em nossa cidade, mas no Estado e no Brasil, são consideradas preguiçosas; alegou que o referido Projeto também foi apresentado e aprovado na Assembleia Legislativa do Espírito Santo, e que acredita que os Vereadores desta Casa de Leis votarão nesse Projeto, que é de extrema importância, para que possa fazer valer a Lei em nosso município; parabenizou a todas as mulheres que apresentaram seus nomes para concorrerem a uma vaga de Vereadora, e que sua torcida e para que esta Casa de Leis tenha mais mulheres, para fazerem valer os seus direitos; abordou em relação a academia que já foi instalada na comunidade Rio Preto, destacando que os alambrados da praça serão reformados e ficarão prontos no próximo fim de semana; abordou em relação à rua 20, em Guriri, que é a rua da creche 'Ilha Encantada' que tem mais de 140 crianças, que será iniciada a pavimentação na próxima semana, para facilitar o acesso das crianças; alegou que embora saiba que muitos falam que Guriri está esburacado, aos poucos o que puder fazer, estará fazendo, junto ao prefeito e Secretários; disse que, às vezes, dizem nesta Casa que estão em Nárnica, afirmando a Vereadora que ela não está em Nárnica, pois vive nas ruas trabalhando, e que não mexe não provoca e não ofende ninguém, e faz a sua parte de fiscalizar. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Lailson da Aroeira, que, após os cumprimentos formais, relatou que já falou em alguns momentos, da tribuna desta Casa, que se sente envergonhado com certas atitudes que acontecem neste

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
1º Secretário

Lucinete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Parlamento, pois acha que o parlamento é para anunciar os trabalhos dos Vereadores, cobrar do Executivo aquilo que não está sendo cumprido, denunciar o que está errado, mas que ficava triste, pois o que tem ouvido são discursos ofensivos e sem necessidade; à respeito das decisões judiciais em relação ao Chefe do Executivo de São Mateus, alegou não saber o que vai acontecer, mas que os Juízes que estão à frente desse trabalho, demonstraram competência, e que a esperança de que a justiça seja feita, não é somente sua, mas de todo o povo mateense; afirmou não gostar de atacar e nem direcionar críticas a nenhum colega, mas que tem o direito de discordar daquilo que alguns colegas falam; disse que discordava de uma das Vereadoras que o antecedeu, quando a mesma alegou que o Executivo está sendo perseguido, e ressaltou que quem está sendo perseguida é a população de São Mateus, são os funcionários públicos que não têm direito de reclamar quando tiram os seus direitos, perseguidos são aqueles que falam a verdade, e que cobram o que está errado dentro do município, afirmando que isso sim, que é perseguição; alegou que quando Vereadores pedem, da tribuna desta Casa, para que o Executivo faça justiça a quem merece, quando mencionam o que está errado no município, reclamam que as obras estão sendo superfaturadas, veem pais de autistas chorarem na tribuna desta Casa, veem os professores reclamarem de descontos indevidos em seus salários, veem a saúde pedindo socorro, afirmou o Vereador que isso não é perseguição; discordou com a forma de Vereadores querer defender o Executivo, em alegarem que tudo que aconteceu no Executivo de São Mateus, é perseguição, pois isso é querer 'tapar o sol com a peneira', pois a Polícia Federal não vem 'da noite para o dia' prender a pessoa, sem antes ter feito um processo de investigação de longa duração; disse não acreditar que os Juízes que julgaram o Processo teriam motivos para perseguir a Administração Pública de São Mateus, manifestando sua tristeza quando vê Vereadores 'tapar os olhos' e defender o que está errado, pois segundo o orador, quando os candidatos vão às ruas, pedem aos eleitores para que confiem nele, e dizem que serão a voz dos eleitores no parlamento. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes, que, após os cumprimentos formais, relatou que cada Vereador tem a sua bandeira e buscam durante a semana, fazer o que é positivo, e que é preciso respeitar a opinião de cada um; alegou que sempre pregou o diálogo, porque entende que o diálogo é a maneira ideal para a melhoria do município, e disse também: "subo a esta tribuna para falar um pouco sobre o que estão tentando fazer nesta sessão, aproveitando do desconhecimento jurídico de grande parte da sociedade e até mesmo de alguns vereadores que me antecederam. Querem vender uma imagem equivocada do que está ocorrendo. Como sempre fazemos, vamos sustentar a verdade como deve ser, sem fazer politicagem que tem sido a marca dos discursos de muitos vereadores, desde o fim do ano passado. O fato é que, o Prefeito Daniel Santana sempre se viu perseguido. Desde o primeiro dia de seus dois governos, há um grupo de pessoas que não aceitam os resultados das urnas, buscando sempre entrar pela janela e fazer do Poder Público o seu quintal. Acontece que está em minhas mãos, uma decisão judicial da Justiça Eleitoral proferida em 17/12/2019, que não reconheceu a prática de qualquer crime eleitoral do Prefeito e finalizou a perseguição vivenciada no primeiro mandato. Já neste, a aparência é a mesma. Não queremos entrar no trabalho da Justiça, do Ministério Público ou até mesmo da Polícia Federal, mas todos sabem que a Constituição Federal, em seu artigo 5º inciso LVII (57), assim diz: 'ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória'.

Paulo Sérgio dos Santos Fundão

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Portanto, eu devolvo para a sociedade e para os Pares presentes, algum de vocês respondem ou responderam a processo judicial? O fato de terem respondido a processo fez ou faz com que sejam culpados? E quem responde ou responder processo, tiveram oportunidade de apresentar sua defesa? Exatamente! Estão vendo onde eu quis chegar? Por isso que o artigo 5º inciso LVII (57), da Constituição Federal diz: 'ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória'. Lançarei o resultado da análise da Comissão Parlamentar, a respeito da cassação do 2º mandato do Prefeito Daniel Santana, por esta Casa de Leis: 'por 8 votos a 3, a Câmara de São Mateus rejeitou o pedido de impeachment do Prefeito Daniel Santana, às 18h10, da terça-feira (22/02), após o anúncio dos votos dos 11 Vereadores, o Presidente do Legislativo Municipal, Vereador Paulo Fundão, anunciou: 'Está proclamado o resultado pela improcedência da denúncia, no campo político, absolvendo o denunciado Daniel Santana, prefeito municipal de São Mateus. E por este fato, determino o arquivamento do indigitado processo'. Votaram a favor do impeachment do prefeito, os vereadores: Carlinho Simião (presidente da Comissão Processante), Gilton Gomes (relator da Comissão Processante) e Lailson da Aroeira. Os votos contrários ao impeachment foram dos vereadores: Adeci de Sena, Ciety Cerqueira (primeira Secretária), Cristiano Balanga (líder do Prefeito naquela ocasião, e membro da Comissão Processante), Delermano Suim (segundo Secretário), Isael Aguilar, Kacio Mendes (vice-Presidente), Preta do Nascimento e o Presidente Paulo Fundão. Seguindo esse momento, podemos dizer que esta Câmara Municipal, Presidida pelo Doutor Paulo Fundão, entendeu que não havia, 'no campo político', qualquer irregularidade na conduta do Prefeito Daniel Santana. Quero finalizar dizendo e questionando, população mateense! Estou com uma decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, do Ministro Gilmar Mendes, que reconheceu a competência da Justiça Eleitoral. Será que o Tribunal Eleitoral Federal é maior que o STF? Existe muito processo pela frente, população! E entendo que esse não pode ser o foco desta Casa, pois temos problemas da sociedade que realmente importam para a vida dessas pessoas. Eu entendo dessa forma, mas respeito a opinião dos nobres colegas Vereadores. Isso aqui é um Parlamento, tem situação, tem oposição. Eles falam que não são oposição, também aceito plenamente. Mas é preciso também respeitar as opiniões contrárias ou favoráveis, e a população tem o direito de escolher. E sem conhecimento, não gosto da formação em direito, mas também busco ter um pouco de informação. Portanto, que a população possa refletir. Não estamos aqui brigando com A, B ou C, como eu já falei. Os demais colegas todos já fizeram o uso da Tribuna, e também não poderia deixar, como líder do governo, de expressar também e falar um pouco. Nós estamos trabalhando, a gente tem que respeitar, e quando levantar certo tipo de pauta, nós estamos aqui para discutir, para debater, é o nosso papel fiscalizar e legislar". Ato contínuo, o Senhor Presidente transferiu a cadeira da presidência para o Vice-presidente, para proferir seu discurso, e, após os cumprimentos formais, disse: "é difícil! Eu sei e respeito! É difícil vir nesta tribuna defender o indefensável. Não é para qualquer um. Eu tenho que parabenizar, porque expliquei de forma clara e cristalina. O Supremo Tribunal Federal disse que havia crimes, eu tenho o voto do Ministro Edson Fachin, que chegou para mim na hora da Sessão, porque eu não tinha o voto dele em minhas mãos, onde ele fala claramente que há 'condutas criminosas', 'assalto aos cofres públicos', é isso que o Ministro Fachin fala, e que foi ratificado pelo Ministro André Mendonça, e que cinco Juízes do TRE falaram, que 'é a Justiça Eleitoral que tem que

Paulo Sérgio dos Santos Fundão

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

dizer se tem crime eleitoral'. Não tem crime eleitoral., a Justiça Eleitoral decidiu, e não foi um único Juiz, foram cinco Juízes. Portanto, é uma discussão bizantina! É uma discussão que não era nem para estar discutindo. Deixa o processo voltar para o TRF, que vai decidir se houve corrupção ou se não houve. Ninguém está dizendo que não vai ter ampla defesa e o contraditório, mesmo porque a Constituição garante a ampla defesa e o contraditório. Mas há, volto a repetir, no processo há dois pedidos um de prisão e outro de afastamento do cargo, para ser debatido, e voltando para o TRF voltará a ser julgado pelo Desembargador Marcelo Granado, e os demais Desembargadores. Isso eu não tenho dúvida, mas essa discussão não tem que pairar aqui no Parlamento. Nós só fizemos uma explicação à sociedade que nos cobrava isso. Não estamos falando de impeachment. Impeachment passou, foi lá atrás. Aquela decisão foi uma decisão política. Eu já falava, a decisão política foi uma naquele momento, porém o processo, a corrupção quem iria julgar era a Justiça, e é isso que está ocorrendo agora! Ninguém está falando de impeachment, de querer tirar não! Mas se a Justiça entender, é diferente. Mas, defender o indefensável, muitas vezes temos aqui que parabenizar, porque é difícil você defender o indefensável. Quando fui citado que havia uma união, continua tendo a união, mas com vertentes diferentes, com ideias divergentes, e isso faz parte do Parlamento. Essa questão de que, na época, havia uma certa união, isso não partiu de mim, porque quando eu fui atacado pela mídias digitais do esgoto desse Prefeito, quando a minha família foi atacada no ano passado, no mês de abril, eu estava em Vitória com meus filhos e minha esposa, em pleno sábado, vagabundos passaram pelas ruas, tentando me esculhambar, enxovalhar a minha honra e da minha família, eu não vi nenhuma voz sair em defesa. Naquela época eles se achavam donos da Justiça, os donos da cidade, eles se achavam tudo, mas como sirvo a um Deus vivo, sempre carreguei comigo 'o tempo é senhor da razão'. O Governador já se afastou de São Mateus há muito tempo, ele foi vendo quem era quem, ele foi vendo quem é Paulo Fundão, um homem família, um homem que preza os amigos, que preza a probidade, que preza a Administração Pública de forma republicana. Olhem esses dois prédios, façam uma visita, vejam as fotos do que era antes, com drogados entrando e fazendo casa de prostituição estes dois prédios. Nós transformamos isso aqui no que deveria nunca ter deixado de ser, num cartão-postal do Município de São Mateus. Passem aqui, à tarde, que vocês verão inúmeras pessoas tirando fotos desse cartão-postal. Quando eu fui atacado pelo esgoto do Prefeito, quando eu fui atacado por aquela milícia digital odienta, que vão ser tudo preso daqui uns dias, e vocês vão ver o que estou falando! Quando eu fui atacado, ninguém veio aqui defender um cidadão de bem, um cidadão amigo, um cidadão leal. Quando eu fui atacado, eu fui de joelho para Deus, e pedi a Deus proteção contra esse sistema criminoso que está em São Mateus. Tenho que dizer, me perdoem meus Colegas Vereadores, mas tenho que dizer que, essa mesma milícia digital que me atacou e atacou minha família, também atacou a família e o próprio Vereador Adeci de Sena, que é da base do Governo, atacou o Vereador Isael Aguilar de forma cruel. Só que, cada um age de uma forma. Quando eu fui atacado, é logico! Estou sendo atacado! Eu vou me defender! Cada um age de uma forma, mas essa mesma milícia digital que é utilizada pelo Chefe do Executivo, que já denunciei no Ministério Público Federal, no Tribunal Regional Eleitoral, na Procuradoria Geral de Justiça, denunciei até no Ministério da Justiça. Essa mídia fez isso com os dois Vereadores que são da base do Governo, mas venho escutar de que não sabem de onde que partiu a desunião dos

Paulo Sérgio dos Santos Fundão

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Glilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Vereadores! Não há desunião! Eu sempre vou tratar a todos com maior respeito, porque essa é uma característica minha, é da minha essência tratar a todos com respeito, com dignidade. Diferente do Chefe do Executivo, e vocês querem ver exemplos? Humilhou o Secretário Municipal de Saúde na Catedral, na frente de milhares de pessoas, o qual ficou a noite toda chorando comigo ao telefone naquela época, o Secretário Henrique Folador. Humilhou a Ex-Secretária Municipal de Educação. Tudo bem que vocês acham que foi bom, mas é a prática do Prefeito. Humilhou alguns Vereadores que entraram no meu Gabinete para reclamar. É uma prática do Prefeito humilhar as pessoas, perseguir, essa é a prática da Gestão. Mas, quando acharam que iriam me atacar, e que eu iria, como alguns foram à prefeitura abaixar a cabeça para ele, não Senhor Prefeito! Está enganado! Eu tenho uma família que tem uma história em São Mateus! Eu tenho uma família que tem um trabalho prestado para o Município de São Mateus! Não, Senhor Prefeito! O Senhor se enganou! Tentou me queimar no Governo do Estado, mas esperei o tempo, e o tempo veio na hora certa, e sentimos como o Governador Renato Casagrande sabe o que está acontecendo no Município de São Mateus, e que tem que manter distância. Em minhas mãos, chegou também neste momento, porque as pessoas veem que sou a voz delas, eu sou a voz do povo mateense, e acabou de chegar, que o Ministério Público chamou o Prefeito, o Chefe do Executivo, porque ele fez um compromisso com o Ministério Público, para mexer no Centro Educacional Infantil Municipal 'Brilho do Saber'. Por que Paulo? Por que ele foi chamado no Ministério Público? Porque estava tendo riscos à integridade física dos alunos. Está em minhas mãos, acabei de receber pelo zap (aplicativo de conversa). As pessoas confiam no meu mandato, confiam na minha pessoa, mesmo porque elas vão ficar no anonimato para não serem perseguidas. E é essa confiança que quero de vocês! Do povo mateense! Podem confiar no nosso mandato! Na nossa voz no Parlamento! De que nós sempre iremos defender os destinos do nosso Município. Hoje, infelizmente, a nossa cidade, como sempre venho falando, está um caos, que em 479 anos do nosso Município, nós não podemos mais conceder que cidadãos da extirpe do atual Chefe do Executivo, nunca mais se repita uma eleição de um indivíduo tão cruel, tão mal, tão vingativo, tão perseguidor, São Mateus não merece isso" São Mateus é muito maior do que Paulo Fundão! É muito maior do que cada Vereador! É muito maior do que o Prefeito de São Mateus! É muito maior do que todos nós! Muito obrigado!". Em seguida, o Vereador Paulo Fundão reassumiu a Presidência, e acusou o recebimento e procedeu a leitura do Requerimento, solicitando a Dispensa de Interstício para inclusão na Ordem do Dia, da Sessão Ordinária do dia 15 de abril do corrente ano, para votação em 2º turno, o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2024, do Poder Executivo, que "ALTERA A LEI COMPLEMENTAR Nº 147/2022 E INSTITUI A FUNÇÃO GRATIFICADA DE AGENTE DE CONTRATAÇÃO, DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO MATEUS", assinado pelos Vereadores: Kacio Mendes, Adeci de Sena, Ciety Cerqueira, Carlinho Simião, Gilton Gomes, Isamara da Farmácia, Cristiano Balanga, Israel Aguilari, Preta do Nascimento e Lailson da Aroeira. Em seguida, o Senhor Presidente, após deferir o supracitado Requerimento, determinou à Secretaria Legislativa, a inclusão do supramencionado Projeto na Ordem do Dia, disse: "aqui não tem perseguição, aqui não tem queda de braço. É do Executivo, o prazo era para segunda-feira que vem, mas o Líder do Governo solicitou, e nós pedimos que pegasse a assinatura de todos os Vereadores. E se é bom para o Município, nós vamos votar. É dessa forma que a gente age. Não há qualquer tipo de engavetamento". De imediato, o

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Juliete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Senhor Presidente, solicitou à Secretaria Legislativa a retirada da pauta do Projeto de Lei Complementar nº 001/2024, do Poder Legislativo, que “ALTERA A LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2016, QUE “DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS, CONFORME DETERMINA O DISPOSTONO ART. 182 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E O ART. 39, 40, 41, 42 DO ESTATUTO DA CIDADE – LEI FEDERAL Nº 10.257 DE 2001”. Em seguida, o Senhor Presidente, acusou do recebimento do Requerimento de autoria do Vereador Cristiano Balanga, Líder do Bloco Parlamentar - Legislativo Unido em prol de São Mateus, indicando a Vereadora Luciete de Oliveira Cerqueira, para compor a Comissão Parlamentar de Inquérito – Para apurar possíveis irregularidades no Contrato 037/2016, que versa sobre a concessão do Transporte Público de São Mateus – empresa Viação São Gabriel Ltda. O Senhor Presidente esclareceu ao plenário, que, foi lido na Sessão Ordinária da semana anterior, o Requerimento onde a Vereadora Isamara da Farmácia foi indicada como Líder do Partido União Brasil na Câmara Municipal de São Mateus, bem como acusou o recebimento do Requerimento do Líder do Bloco Frente Parlamentar Independente, indicando o Vereador Gilton Gomes de Jesus, como membro da Comissão Parlamentar de Inquérito. Em seguida, o Senhor Presidente anunciou que a Comissão Parlamentar de Inquérito da Viação São Gabriel, terá como membros: Vereadora Ciety Cerqueira, Vereador Gilton Gomes e Vereadora Isamara da Farmácia, e justificou o fato de estar impedido de fazer parte da comissão ora citada, considerando que é o Presidente da Câmara, e que por ser ordenador, e que tendo em vista que a CPI pode gerar despesa, existe uma vedação da sua participação, mas afirmou que estará ativamente em todas reuniões da aludida CPI. Ato contínuo, após iniciar a **ORDEM DO DIA**: o Senhor Presidente submeteu: em discussão e votação, em 2º Turno, o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2024. que ALTERA A LEI COMPLEMENTAR Nº 147/2022 E INSTITUI A FUNÇÃO GRATIFICADA DE AGENTE DE CONTRATAÇÃO, DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO MATEUS, de autoria do Poder Executivo, tendo sido aprovado por unanimidade; em discussão as Indicações de nºs 158 a 174/2024, e fez uso da palavra a Vereadora Ciety Cerqueira, que destacou a importância das indicações nºs 161 e 162/2024, que são: Realização de estudo geológico para perfuração de poço artesiano em Nestor Gomes – Km 41, distrito de Nestor Gomes, bem como, encaminhamento de cópia do referido estudo ao gabinete do Senador Fabiano Contarato; Instalação de academia popular no Assentamento Fazenda Georgina, na Comunidade Palmeiras, distrito de Nestor Gomes; em relação à indicação 162, destacou que trata-se de uma comunidade em área de assentamento, as quais são produtivas, de homens e mulheres que acordam cedo para plantar, fazer sua colheita para garantir o pão de cada dia na mesa, e que, essa academia é de extrema importância para garantir à população carente o acesso gratuito à prática de exercício físico, que é fundamental para reduzir diversos problemas cardíacos e para a prevenção de doenças; quanto à indicação nº 161/2024, agradeceu ao Senador Fabiano Contarato por ter destinado emenda no valor de R\$950.000,00 para perfuração do poço, que é um benefício que veio na hora certa, o qual atenderá a demanda de Nestor Gomes, que é uma comunidade populosa e, portanto, defendeu a aprovação das referida Indicações. Na oportunidade, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Balanga, que destacou a importância das Indicações nºs 163 e 164/2024, que são: Extensão de manilha em 140 metros (com início na Rua Mário Covas até a Unidade Básica de Saúde Raynan Sampaio de Moura), na Comunidade Paulista, distrito do

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Nativo de Barra Nova; Extensão de rede elétrica (30 metros aproximadamente), com a instalação de um poste e 4 luminárias, na Comunidade Paulista, distrito do Nativo de Barra Nova; em relação à Indicação nº 163/2024 alegou que o referido manilhamento contemplará a Unidade de Saúde, a qual atenderá a Paulista e mais onze comunidades; quanto à indicação nº 164/2024, alegou também que a extensão de rede elétrica beneficiará a Unidade de Saúde, cuja inauguração está prevista para setembro ou outubro, defendeu a aprovação das referidas Indicações. Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu: em votação as Indicações de nºs 158 a 174/2024, tendo sido aprovadas por unanimidade; em discussão e votação da Moção de nº 015/2024, tendo sido aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Senhor Presidente, comunicou aos membros da CPI, que no dia seguinte haverá, às 15:00h, a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão e para constar, eu.....*Gilton Gomes*, Gilton Gomes – 2º Secretário, fiscalizei a presente Ata que lida e achada conforme, será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e a 1ª Secretária da Mesa Diretora.

Paulo Fundão
PAULO FUNDÃO
Presidente

Ciety Cerqueira
CIETY CERQUEIRA
1ª Secretária

Gilton Gomes
GILTON GOMES
2º Secretário